

Educação que nutre: metodologias ativas como ferramenta para o ensino de economia e bioestatística

Juliana Cunha de Jesus¹; 0009-0004-5294-9717

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
juliana.jesus@foa.org.br

Resumo: Este trabalho relata a aplicação e avaliação de metodologias ativas no componente curricular de Economia e Bioestatística no curso de Nutrição, com o intuito de transformar o processo de ensino-aprendizagem em uma jornada mais participativa, reflexiva e significativa. A experiência ocorreu ao longo de um semestre letivo e utilizou estratégias diversificadas como pílulas de conteúdo, estudo dirigido, estudo de caso, podcasts, e-books, workshops interativos e produção de relatórios. O percurso iniciou com a introdução teórica dos principais conceitos, utilizando materiais digitais de fácil acesso e linguagem acessível. Posteriormente, os estudantes aprofundaram os conteúdos por meio de estudos dirigidos e casos reais, analisando desde a influência da economia na aquisição de alimentos até práticas sustentáveis de produção. Os workshops funcionaram como espaços de debate colaborativo e desenvolvimento da escuta ativa. A produção de relatórios finais consolidou as aprendizagens, permitindo a aplicação dos conceitos em contextos reais da nutrição e a demonstração de competências analíticas. Os resultados revelaram alto engajamento dos estudantes (média de 85% de participação), maior compreensão dos conteúdos e melhor desempenho na aplicação prática. Este relato reforça a eficácia das metodologias ativas no ensino de disciplinas técnicas, promovendo uma aprendizagem mais integrada, relevante e alinhada às exigências da formação profissional em saúde.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Ensino Superior; Nutrição; Economia; Bioestatística; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A evolução do ensino superior exige, cada vez mais, metodologias que não apenas transmitam conhecimento, mas que formem sujeitos críticos, autônomos e engajados com a realidade social em que estão inseridos. Nesse contexto, as metodologias ativas de aprendizagem vêm se consolidando como estratégias eficazes para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação profissional contemporânea (MORAN; MASSETTO; BEHRENS, 2000; LIMA, 2009).

Tais metodologias deslocam o estudante de uma posição passiva para uma atuação protagonista no processo educativo, estimulando o aprendizado significativo, a resolução de problemas reais, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo (BENDER, 2016; ANASTASIOU; ALVES, 2004). Essa abordagem está em consonância com os fundamentos defendidos por Vygotsky (1991), que destaca a importância da mediação social no desenvolvimento das funções cognitivas, e por Freire (1996), que valoriza o aprender como ato de liberdade e construção coletiva do saber.

No âmbito do curso de Nutrição, disciplinas como Economia e Bioestatística frequentemente enfrentam resistência por parte dos alunos, seja pelo conteúdo técnico, seja pela dificuldade em perceberem sua aplicabilidade prática na atuação profissional. No entanto, a compreensão dos aspectos econômicos que interferem na aquisição e no consumo de alimentos, bem como a interpretação de dados quantitativos para análise de políticas públicas e avaliação nutricional, são competências essenciais para uma atuação crítica e efetiva do nutricionista.

Diante disso, este estudo teve como objetivo central implementar e avaliar o uso de metodologias ativas na disciplina de Economia e Bioestatística, com foco em promover maior engajamento, motivação, compreensão e aplicação prática dos conteúdos entre os alunos. A experiência proposta buscou integrar recursos digitais, estudo dirigido, estudos de caso e workshops interativos, promovendo a articulação entre os fundamentos teóricos e a realidade da nutrição enquanto prática social, econômica e científica.

RELATO DA EXPERIÊNCIA / RELATO DE CASO

A experiência foi desenvolvida durante o primeiro semestre letivo de 2025, envolvendo estudantes da disciplina de Economia e Bioestatística do curso de Nutrição do UniFOA. A metodologia adotada estruturou-se em cinco etapas principais, integrando teoria e prática com o uso de recursos tecnológicos e atividades colaborativas:

1. Introdução aos conteúdos com recursos digitais

A jornada iniciou com a apresentação dos conceitos fundamentais de economia e bioestatística por meio de pílulas de conteúdo em podcasts e e-books, materiais curtos e objetivos que facilitaram o acesso e o entendimento. Essa fase serviu como preparação para os encontros síncronos, onde os estudantes discutiam os conteúdos previamente explorados.

2. Estudo dirigido e aprofundamento

A partir do conhecimento inicial, os alunos realizaram estudos dirigidos, com foco em temas como estrutura de mercado, custo de oportunidade, análise de variáveis estatísticas e interpretação de gráficos. O processo favoreceu a autonomia e o pensamento crítico, permitindo que os alunos compreendessem a importância de cada conteúdo em situações reais da prática nutricional.

3. Estudo de caso com foco em sustentabilidade e gestão

Os grupos foram desafiados a resolver estudos de caso baseados em cenários reais, como o impacto da inflação sobre o custo da alimentação saudável, os desafios da segurança alimentar em comunidades de baixa renda e a viabilidade de sistemas de produção sustentáveis. Essa etapa evidenciou a aplicabilidade direta do conteúdo à realidade brasileira e promoveu o desenvolvimento da empatia e responsabilidade social.

4. Workshops interativos e aprendizagem colaborativa

Foram promovidos workshops temáticos, nos quais os estudantes apresentaram suas análises, debateram soluções e confrontaram ideias com colegas. As atividades favoreceram o desenvolvimento de competências comunicacionais, trabalho em equipe e capacidade de argumentação fundamentada.

5. Produção de relatórios como síntese da aprendizagem

Ao final do semestre, cada grupo elaborou um relatório técnico-analítico, integrando os conceitos aprendidos com as experiências vivenciadas nas etapas anteriores. Os trabalhos foram avaliados com base na capacidade de interpretação de dados, coerência nas propostas e alinhamento com práticas sustentáveis. Além disso, os alunos realizaram uma autoavaliação e avaliação por pares, promovendo a metacognição e o reconhecimento do esforço coletivo.

A experiência revelou resultados expressivos em termos de engajamento, participação ativa e apropriação do conteúdo. A taxa média de participação nas atividades superou 85%, refletindo o alto envolvimento dos estudantes, mesmo em atividades extraclases.

Os feedbacks qualitativos apontaram uma mudança significativa na forma como os alunos percebiam as disciplinas de Economia e Bioestatística — de conteúdos técnicos distantes da prática, passaram a enxergá-las como ferramentas essenciais para a atuação profissional crítica e fundamentada. Muitos relataram que a abordagem por meio de estudos de caso e workshops contribuiu para uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e duradoura.

Do ponto de vista pedagógico, a estratégia contribuiu para:

- Fortalecer a relação entre teoria e prática;
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas reais;
- Estimular a formação de opiniões críticas com base em evidências;

- Promover a interdisciplinaridade entre economia, saúde e sustentabilidade;
- Valorizar o trabalho em equipe, a escuta ativa e o diálogo.

A produção dos relatórios demonstrou maturidade analítica e criatividade por parte dos estudantes, que propuseram soluções viáveis e sustentáveis para os desafios identificados. A maioria dos grupos foi capaz de utilizar dados estatísticos com precisão, realizar análises econômicas coerentes e apresentar propostas aplicáveis ao setor nutricional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção de metodologias ativas no ensino de Economia e Bioestatística no curso de Nutrição mostrou-se uma estratégia eficaz para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, aplicável e centrado no estudante. A integração entre os conteúdos acadêmicos e os desafios do mundo real permitiu o desenvolvimento de **competências técnicas, críticas e éticas**, indispensáveis à formação de profissionais alinhados com os princípios da saúde coletiva, da gestão eficiente e da sustentabilidade.

Os resultados alcançados apontam para a importância de continuar investindo em estratégias pedagógicas inovadoras, que respeitem o ritmo dos estudantes, estimulem o pensamento autônomo e promovam a aprendizagem significativa. Recomenda-se a **expansão dessa abordagem para outras disciplinas e cursos**, além da implementação de **mecanismos contínuos de avaliação e escuta dos alunos**, garantindo a constante melhoria do processo educacional.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que tornaram este trabalho possível. Primeiramente, agradeço a Deus, pela força, pela sabedoria e pelas bênçãos que recebo diariamente, que me permitem seguir a minha missão educacional com dedicação e amor. À minha família. Aos meus alunos, que participaram dos trabalhos durante o semestre, meu reconhecimento e apreço. Vocês foram fundamentais para o sucesso deste projeto, com sua participação ativa, curiosidade e dedicação. Aprendi

muito com cada um de vocês, e sou grata pela oportunidade de compartilhar esse processo de aprendizagem. À instituição, pela oportunidade de trabalho e pelo ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. A todos, meu muito obrigada!

REFERÊNCIAS

BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. Rio Grande do Sul. Editora Penso: UFRGS, 2016. 154 p.

CASTRO, Flávia Lages *et al.* **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. UniFOA - Volta Redonda/RJ. 2ª Edição, 2009. Disponível em: http://www.unifoa.edu.br/microsigadocumentos/PortariaReitoria/manual_tcc_2edicao.pdf. Acessado em: 19 mar. 2023.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., & BEHRENS, Marilda Aparecida. - MORAN, J. M., MASSETTO, M. T., & BEHRENS, M. A. (2000). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Papirus Editora.

LIMA, Maria Elizabeth. - LIMA, M. E. (2009). **Metodologias Ativas no Ensino Superior: Para além da centralidade na aula expositiva**. In: 2º Seminário Nacional de Instituições de Educação Superior e Formação de Professores. Anais... Belo Horizonte: Autêntica.

MASETTO, Marcos Tarciso. - MASETTO, M. T. (2012). **Os docentes diante dos novos desafios da educação**. In: Moran, J. M., & MASETTO, M. T. **Novos Tempos, Novas Atitudes: Ensino e Aprendizado com Tecnologias Interativas**. Papirus Editora.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos, & ALVES, Leonir Pessate. - ANASTASIOU, L. G. C., & ALVES, L. P. (2004). **Processos de ensinagem na universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville: Univille.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich.- VYGOTSKY, L. S. (1991). **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.

FREIRE, Paulo. - FREIRE, P. (1996). **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra.

DEMO, Pedro. - DEMO, P. (2009). **Educação e Qualidade**. Campinas: Autores Associados.